



**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor
Informação Técnica



Nº 203

FORMULAÇÃO COM BAGAÇO DE COLZA

- 1) Começou a haver disponível no mercado BAGAÇO DE COLZA.

Tal facto deve-se a que o ÓLEO DE COLZA é uma boa base para a produção de biodiesel, donde a maior oferta do bagaço.

- 2) As variedades de semente de colza com teor mais elevado em óleo para produção de biodiesel contêm vários FACTORES ANTINUTRICIONAIS, nomeadamente:

- glucosinolatos (desencadeadores de bócio)
 - ácido erúico (tóxico)
- e ainda taninos, sinapina, ácido fítico que interferem nas suas qualidades nutricionais.

Todos estes constituintes, quando presentes no bagaço de colza, penalizam-no fortemente no que diz respeito às suas possíveis utilizações sem restrições em alimentação animal.

Para ultrapassar estes inconvenientes, foram seleccionadas variedades chamadas “0” (zero) ou “00” (duplo zero). No entanto, estas variedades, por produzirem menos óleo são as que menos frequentemente se produzem.

O que quer dizer bagaço de colza “0”:

- Quer dizer que esse bagaço ou tem um menor teor de glucosinato ou de ácido erúico.

O que quer dizer bagaço de colza “00”:

- Quer dizer que ambos os teores (glucosinolato e ácido erúico) estão ainda presentes, mas em menor concentração que num bagaço “0”.

Assim:

- 1) Quando se compra bagaço de colza “00”, deve exigir-se ao fornecedor que ateste essa característica.
- 2) Mesmo sendo um bagaço “00” continuam a existir limitações à sua utilização em alimentação.

COMO USAR UM BAGAÇO DE COLZA?

- 1) Se puder, use exclusivamente um bagaço que seja “00”.

Se mesmo assim insistir em usar um bagaço que não seja “00”, as limitações são as seguintes:

- Não use em aves
- 2 a 4 Kg (no máximo) por vaca/dia
- em porcos não ultrapassar 10% no alimento e usar só em porcos em acabamento e porcas em gestação.

- 2) Se usar bagaço “00”

- em bovinos pode usar “quase à vontade”. Até chegar a este nível faça um período de adaptação alargado
- em suínos pode usar entre 5 e 10% em porcos em crescimento (entre os 30 e 60 Kg) e até 15% em porcos em acabamento
- nas aves não deve usar até aos 18/20 dias de idade e na fase de acabamento pode usar até 3% - 5% (máx.)
- em cavalos a quantidade deve ser no máximo o equivalente a 0.1% do peso vivo/dia

- 3) ALGUMAS DICAS SOBRE COMO AVALIAR A QUALIDADE DO BAGAÇO DE COLZA:

- no contrato de compra exigir que é proveniente de colza “00”
- analisar, mesmo assim, para avaliar dos teores de factores antinutricionais
- à prova gustativa as variedades NÃO “00” têm um sabor a mostarda, que indica um teor alto em glucosinolato.
- os bagaços “00” têm uma cor mais clara que os bagaços de colza para biodiesel



**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor
Informação Técnica

OUTRAS NOTAS: - o mais elevado teor de ENXOFRE destes bagaços (mesmo em bagaços “00”) pode provocar:

- em leitões: diarreia
- em porcas: problemas na absorção de cálcio
- em frangos: problemas de ossificação da perna
- em poedeiras: fragilidade da casca do ovo por alterações do metabolismo de cálcio.
- em poedeiras pode dar “mau gosto a peixe” aos ovos

Quando comparado, por exemplo, com bagaço de soja 44%, o bagaço de colza tem:

- teor de proteína bruta mais baixa
- teor de gordura bruta mais elevado
- teor de ácido linoleico mais baixo
- teor de fibra bruta: mais elevada
- teor de lisina: mais baixo
- teor de metionina: mais elevado
- energia metabolizável: mais baixa

Se usar bagaço de colza, use-o com cuidado.

Aveiras de Cima, 30 de Novembro de 2010

SERVIÇOS TÉCNICOS